

UMA ESTRATEGIA DE ASSIMILAÇÃO DO MÉTODO HOMEOPÁTICO DE
CONHECIMENTO E RECONHECIMENTO DE UMA SUBSTÂNCIA: AUTOPATOGENESIA DE
STRONTIUM METALLICUM

Mônica Beier; Antônio C.G. da Cruz; Ana L.B. Crivegna; Sabtina G.M. de Oliveira;

Gabriela M. Rabello ·

A homeopatia é uma arte de curar através de procedimentos simples. Ela atua na saúde do enfermo, libertando-o da sensação da doença de maneira suave, por meio de medicamentos não muito numerosos, analisados com cuidado e escolhidos segundo seus efeitos experimentais [1]. Devem ser ministrados em doses mínimas segundo a lei de cura natural *similia similibus curentur*. S. Hahnemann descreve o melhor método para se conhecer os efeitos medicamentosos de uma substância simples, o da experimentação cuidadosa em pessoas sadias e, por excelência, as auto-experimentações [1]. Neste procedimento os provadores disponibilizam seu psiquismo e modo de pensar, produzindo uma memória, sintética, que deve ser reconhecida [1]. Objetivando-se a uma produção de memória experimental de forma sintética e sua aplicação clínica com suspensão do juízo realizou-se uma prova de *Strontium metallicum* 32cH, que revelou ao provador uma necessidade de tranquilidade em relação à evolução das coisas, que são como deveriam ser. Necessidade de ter alegria nas coisas forçadas, que te obrigam, que te constroem, pelas quais você tem que passar. O mórbido foi um constrangimento ao conversar, por sensação de excesso de saliva atrapalhando a articulação das palavras e se projetando entre os dentes. O caso evocativo foi uma mulher com paralisia facial, com muita saliva enchendo a boca, que surgiu após um grande constrangimento. Foi prescrito 1 glóbulo sublingual em dose única de *Strontium metallicum* do frasco de prova do experimentador. Evoluiu com melhora do quadro, drenagem, retorno de sintoma antigo e superficialização [2]. Concluímos que o melhor método para elegermos um medicamento homeopático para um paciente é baseado em um conhecimento exato e de certeza, compreendido através dos efeitos puros na saúde. Isso ocorre através da autopatogenesia. O provador homeopata, assemelhando-se ao seu paciente, através de suas próprias sensações e do seu psiquismo, reconhece através do princípio de semelhança, de diálogo, de consentimento, logo, de comunhão.

Referências

1. Hahnemann S. Organon da arte de curar. 6ª ed. São Paulo: Robe; 1996.
2. Hahnemann S. Doenças crônicas sua natureza peculiar e sua cura homeopática. 4ª ed. São Paulo: GEHSP “Benoit Mure”; 1996.